

325

O REMO NO COTIDIANO ESPORTIVO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE ENTRE AS DÉCADAS DE 1940 A 1960. *Luanda dos Santos Dutra, Leila Carneiro Mattos, Silvana Vilodre Goellner (orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

Embora pontos em comum sejam observáveis em diversas sociedades, as práticas esportivas ganham contornos próprios relacionados ao contexto específico em que se inseriram e se inserem. Com isso, a partir do entendimento do contexto social, cultural e político da cidade de Porto Alegre entre as décadas de 1940 e 1960 pretendemos verificar a inserção deste esporte na vida cultural da cidade, assim como, quais foram às condições políticas e sociais que determinaram um certo grau de destaque ao remo no esporte porto-alegrense tanto na sua prática como a de “esporte espetáculo”. Não se trata de um resgate, mas, sim, da construção de um olhar sobre esta atividade esportiva que foi uma das pioneiras em nossa cidade e também um das mais antigas do mundo. Por isso, o estudo sobre o remo é matéria relevante uma vez que esta manifestação cultural participou e, ainda, participa - apesar de não assumir a mesma centralidade - do cotidiano esportivo de nossa cidade. Para tanto, esta pesquisa histórica está sendo realizada a partir da História Nova tendo como eixo teórico-metodológico a História Oral. Desta maneira, caracterizam-se como fontes primárias deste estudo depoimentos de sujeitos que estiveram envolvidos com esta atividade dentro do período específico, como também, os recortes de jornais, livros e diferentes publicações. Os depoimentos colhidos estão sendo processados de acordo com o eixo-metodológico observado. Assim, as etapas do tratamento dos depoimentos consistem em: transcrição, conferência de fidelidade, pesquisa e copidesque, catalogação e disponibilização para consulta no Centro de Memória do Esporte. Até o momento já foram realizadas oito entrevistas as quais estão em diferentes etapas de processamento. (PROPESQ/UFRGS).